

PODCAST NA PRÁTICA: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A FLUÊNCIA LEITORA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

PODCAST IN PRACTICE: A PEDAGOGICAL STRATEGY FOR READING FLUENCY IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL I

Maria Leane Fontes Pinheiro¹

Rosenilda Torres²

Ivone Conrado de Sousa³

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/e8vbe213>

Publicado em: 30.12.2024

Resumo: O presente artigo objetiva explorar como os podcasts podem estimular a fluência leitora entre os alunos do ensino fundamental I, destacando sua capacidade de engajar os estudantes e diversificar as práticas em sala de aula. Baseando-se em uma pesquisa bibliográfica sobre a utilização de podcasts como ferramenta pedagógica no ensino da leitura, o texto analisa diferentes abordagens teóricas e experiências práticas que evidenciam os benefícios dos podcasts, como a promoção da escuta ativa, a ampliação do vocabulário e o desenvolvimento da compreensão textual na formação do leitor fluente, despertando o gosto pela leitura desde os primeiros anos escolares. Conclui-se que essa ferramenta estimula a escuta ativa, o pensamento crítico e a criatividade dos alunos, ampliando seu repertório cultural e favorecendo o desenvolvimento da oralidade e escrita. Deve-se ampliar e sistematizar seu uso na educação, inovando a prática de ouvir histórias, narrativas e discussões para garantir uma aprendizagem significativa e prazerosa, aprimorando a fluência leitora dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental ao ser abordada de maneira criativa, contribuindo para a formação de leitores preparados para os desafios do século XXI.

Palavras-chave: Podcast. Fluência leitora. Ensino Fundamental I.

Abstract: This article aims to explore how podcasts can stimulate reading fluency among elementary school students, highlighting their ability to engage students and diversify classroom practices. Based on a bibliographic research on the use of podcasts as a pedagogical tool in the teaching of reading, the text analyzes different theoretical approaches and practical experiences that highlight the benefits of podcasts, such as the promotion of active listening, the expansion of vocabulary and the development of textual comprehension in the formation of fluent readers, awakening the taste for

- 1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: leanefontes.edu.tds@gmail.com.
- 2 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: rosetlaurentino1@gmail.com.
- 3 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ivone.souza@educacao.am.gov.br.



reading from the early school years. It is concluded that this tool stimulates active listening, critical thinking and creativity of students, expanding their cultural repertoire and favoring the development of orality and writing. Its use in education should be expanded and systematized, innovating the practice of listening to stories, narratives and discussions to ensure meaningful and pleasurable learning, improving the reading fluency of students in the early years of elementary school when approached in a creative way, contributing to the formation of readers prepared for the challenges of the twenty-first century.

Keywords: Podcast. Reading fluency. Elementary School I

1 Introdução

Nos últimos anos, a educação tem buscado integrar novas mídias e tecnologias como ferramentas pedagógicas que podem enriquecer o processo de aprendizagem. Nesse contexto, os podcasts apresentam-se como uma estratégia inovadora, envolvente e de fácil utilização para o ensino e desenvolvimento da fluência leitora. Essa habilidade é essencial no desenvolvimento educacional de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, influenciando diretamente sua capacidade de compreensão e interpretação de textos e do mundo que as cerca.

Este artigo se propõe a explorar a utilização do podcast como uma prática pedagógica voltada para a fluência leitora, analisando suas potencialidades, bem como os impactos que essa abordagem pode ter no engajamento dos alunos. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, discutiremos como a sonoridade, a narrativa e a acessibilidade dos podcasts podem contribuir para criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e estimulante, promovendo não apenas a compreensão leitora, mas também o gosto pela leitura desde os primeiros anos escolares.

No presente artigo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica para fazer o levantamento e análise das publicações a respeito do tema em estudo, verificando aspectos abordados, aplicações, opiniões parecidas e/ou divergentes, contribuindo para a interpretação de informações importantes e elaboração de argumentos (Silva & Menezes, 2001).

O artigo está estruturado em torno de um eixo principal, denominado *Explorando a Eficácia do podcast como ferramenta de incentivo à leitura nas primeiras séries do ensino fundamental*, subdividido em quatro sessões em que serão analisadas, primeiramente, a importância da leitura fluente para o desenvolvimento da criança, em seguida, conheceremos a definição e características dos podcasts como recurso pedagógico, posteriormente, as estratégias para implementar podcasts em sala de aula, e, por fim os benefícios do podcast para a fluência leitora.

2 Explorando a eficácia do podcast como ferramenta de incentivo à leitura nas primeiras séries do ensino fundamental

2.1 A importância da leitura fluente para o desenvolvimento integral da criança

A fluência leitora é uma habilidade necessária para o desenvolvimento integral da criança, especialmente nos anos iniciais, quando as bases para a aprendizagem futura estão sendo solidificadas. Essa fase da educação está diretamente relacionada ao desenvolvimento de

habilidades essenciais que permeiam não apenas a linguagem, mas também o raciocínio crítico e a capacidade de interpretação e análise de textos.

A fluência na leitura, conforme destacado por Neves (2010), é um dos pilares fundamentais para a compreensão textual e deve ser desenvolvida de forma contínua nos anos iniciais da educação, pois, como ressalta Carvalho (2020), essa fluência é o ponto de partida essencial para que a criança se torne um leitor crítico, capaz de interpretar e analisar diferentes contextos. As ideias desses autores evidenciam a importância de um trabalho sistemático e contínuo na fluência leitora, que não apenas propicia a compreensão, mas também prepara o aluno para um engajamento mais profundo e reflexivo com os textos.

Em suas obras, Teberosky (2004), destaca a importância da fluência na leitura e na escrita, enfatizando que a compreensão textual está intimamente ligada à habilidade de ler de forma fluente. Ela afirma que a leitura deve ser entendida como um processo interativo que envolve diferentes níveis de compreensão e produção de sentidos.

Gomes (2023) destaca que a literatura infantil oferece às crianças a oportunidade de se reconhecer em diferentes personagens, o que é crucial para o desenvolvimento da empatia, fortalecendo o desenvolvimento de suas emoções. Assim, a leitura aumenta a bagagem cultural da criança e fortalece sua capacidade de se relacionar com o outro.

Ademais, a fluência leitora está intrinsecamente ligada à prática constante da leitura. Conforme afirmam Sanches e Pereira (2020), quanto mais um estudante lê, maior é a sua capacidade de processar informações rapidamente e de maneira eficaz. A leitura frequente permite que os alunos reconheçam palavras e estruturas linguísticas com maior agilidade, o que contribui para uma leitura mais natural e dinâmica. Isso evidencia a importância de criar ambientes de leitura estimulantes, onde os alunos possam explorar diferentes gêneros textuais e aprimorar suas habilidades.

Portanto, a promoção da leitura fluente deve ser uma prioridade nas escolas e nas famílias. Investir em práticas diversificadas que estimulem esse hábito é garantir que as crianças não apenas aprendam a ler, mas também leiam para aprender, enriquecendo suas vidas de forma integral. Como observa Freire (1996), ler o mundo e ler a palavra são indissociáveis. Essa visão reafirma a importância da leitura fluente como um meio de transformação pessoal e social.

2.2 Definição e características dos podcasts como recurso pedagógico

Os podcasts surgem como uma ferramenta midiática inovadora e versátil no campo da educação, oferecendo uma alternativa dinâmica e acessível para o ensino e a aprendizagem. Como recurso pedagógico, conforme enfatiza Santos (p. 6, 2018) “o podcast é uma ferramenta que tende a beneficiar e facilitar o acesso ao conteúdo, tendo em vista que pode ser acessado por meio de dispositivos móveis em qualquer lugar”. Essa possibilidade beneficia tanto o professor quanto os aprendizes.

De acordo com Javorski (p. 240, 2017), “o podcast é um material digital publicado e distribuído na internet que pode ser baixado para o computador ou dispositivo móvel de um usuário com conexão à rede”. Coradini (2020) acrescenta, é um formato de conteúdo em áudio que pode ser acessado online de forma sob demanda, geralmente organizado em episódios que

tratam de temas específicos. Esses episódios, quando reunidos, formam um programa de podcast que se assemelha à estrutura das emissoras de televisão.

No tocante da educação, essa ferramenta permite que educadores e alunos se conectem de maneiras que vão além dos métodos tradicionais de ensino.

A forma comum de distribuição de podcasts (com feeds e agregadores) facilita ainda mais isso, pois permite ao ouvinte escolher entre ouvir diretamente da internet (por streaming) ou baixar para ouvir mesmo quando estiver off-line. Até mesmo formas diferentes desta clássica, como disponibilizar aos alunos diretamente em um ambiente de EaD, podem ser assíncronas, pois também concedem ao aluno liberdade de ouvir quando puder e quiser (Coradini, p. 14, 2020).

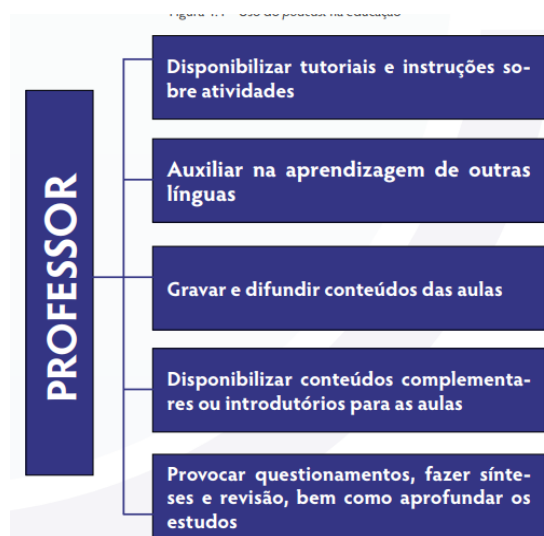
Essa é uma das características mais notáveis dos podcasts. Os alunos podem escutá-los em casa, durante deslocamentos ou mesmo em atividades escolares, o que facilita o acesso ao conteúdo de forma flexível. Esse atributo é particularmente valioso em um cenário educacional que busca atender às diversas realidades dos alunos, permitindo que cada um aprenda no seu próprio ritmo.

O podcast como recurso midiático tem se mostrado eficaz para a fluência leitora nos anos iniciais do ensino fundamental, conforme evidenciado na pesquisa “Podcasts: contributo da utilização do *podcasting* para a promoção da leitura em voz alta” realizada por Goncalves (2023).

Os podcasts apresentam um formato narrativo envolvente que captura a atenção dos ouvintes e torna a aprendizagem mais significativa. Com histórias, entrevistas e debates, eles enriquecem a experiência educativa, promovendo a compreensão de conteúdos e o desenvolvimento de habilidades críticas. Além disso, a interatividade, através de comentários e sugestões, fomenta uma comunidade de aprendizagem.

Conforme o esquema abaixo, podemos confirmar a variedade de possibilidade de utilização do podcast como ferramenta digital no ambiente educacional:

Figura 1: Podcast na educação



Fonte: Santos (p. 6, 2018).

A combinação de metodologias ativas e ferramentas digitais é uma excelente inovação pedagógica que “amplia as possibilidades de pesquisa, autoria, comunicação e compartilhamento

em rede, publicação, multiplicação de espaços, de tempos; monitoram cada etapa do processo, visibilizam os resultados, os avanços e dificuldades” (Moran, p. 10, 2018). Assim, o professor atua como mediador, promovendo a autonomia, a criatividade e o progresso acadêmico do aluno.

A versatilidade dessa ferramenta permite aos educadores personalizar o conteúdo conforme as necessidades dos alunos e promover a inclusão digital. Essa personalização favorece o engajamento dos estudantes em temas de interesse. Além disso, conforme destacam Lima, Campo e Brito (p. 3, 2020), “o podcast pode ser adaptado para alunos cegos”, o que é relevante em um mundo onde as competências digitais são essenciais, tornando essa ferramenta eficaz para alcançar alunos que enfrentam dificuldades com materiais didáticos tradicionais.

Dessa maneira, os podcasts, ao unir diferentes mídias, favorecem diversos estilos de aprendizagem e tornam a educação mais inclusiva, funcionando como um recurso pedagógico potente que enriquece a interação dos alunos com o conhecimento, desenvolve habilidades e estimula o pensamento crítico, preparando-os para um mundo em constante transformação onde a comunicação e a informação são fundamentais.

2.3 Metodologia de ensino com podcasts: estratégias para implementar podcasts em sala de aula

A utilização de podcasts como ferramenta pedagógica vem ganhando destaque no contexto educacional. A gravação de áudios em dispositivos como celulares ou computadores permite a produção de uma série de podcasts envolvendo temas diversificados, proporcionando visibilidade às narrativas dos alunos e a conteúdos elaborados com o auxílio do professor e/ou por ele.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, p. 11, 2018).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de usar essas tecnologias de forma significativa e ética nas práticas sociais, o que se alinha perfeitamente ao ambiente dos podcasts. Os ouvintes são convidados a explorar diferentes vozes, perspectivas e gêneros textuais, ampliando seu repertório cultural e sua capacidade de argumentação. Ao criar e compartilhar seus próprios podcasts, os estudantes não apenas exercem seu protagonismo e autoria, mas também praticam a escrita e a leitura crítica, essenciais para a fluência leitora.

O processo de produção de um podcast escolar não se diferencia dos demais. Nele, inclui o planejamento, a gravação, a edição e a publicação/distribuição, etapas descritas a seguir por Coradini (p. 20, 2020):

No planejamento é preciso definir alguns pontos, [...] caso criem um podcast seriado: público, tema/assunto, formato, linguagem e participantes. [...] definições feitas, elabora-se a pauta e/ou roteiro para então seguir para a gravação [...] quando se realiza a captação das falas dos participantes [...] é importante atentar-se também para a qualidade do áudio captado, pois isso irá afetar diretamente a qualidade sonora do produto final. [...] Na edição, realizam-se alterações no áudio gravado. [...] cortar ou reposicionar partes das falas [...] velocidade e volume do áudio gravado [...] adicionar efeitos sonoros, trilhas musicais de fundo [...] Quando a edição estiver finalizada, basta exportar o episódio para um arquivo de áudio [...] normalmente no formato MP3 [...] Depois [...], chegou a hora de [...] realizar o

envio do arquivo de áudio do podcast para uma plataforma da internet na qual ele ficará armazenado (hospedado) para acesso de consumo imediato (streaming) ou ser baixado para um dispositivo (download).

Lima et al. (2020), Santos (2018), Coradini (2020), corroboram entre si ao salientar que na produção de podcasts educacionais, é fundamental que haja um planejamento prévio, onde professores podem definir as temáticas, ou incluir a participação dos alunos nessa escolha e organização do conteúdo que será gravado. Os formatos de apresentação podem incluir contos, poesias, parlendas, radionovelas e documentários, permitindo que os temas abordados sejam diversificados e alinhados às diferentes áreas de conhecimento trabalhadas na escola.

Uma vez escolhidos os temas, o professor deve guiar os alunos na estruturação do podcast, abordando narração e clareza na comunicação. A sala pode ser um espaço de audição dos podcasts produzidos, seguido de discussões. A avaliação deve considerar o processo de criação até o resultado final, com feedback construtivo para promover o aprimoramento e a reflexão sobre o aprendizado.

Durante o processo de produção, após as gravações de áudios feitas pelos alunos sob a orientação do professor, pode-se acrescentar efeitos de sons e músicas. Lima et al. (p. 4, 2020), menciona “programas que permitem gravar qualquer som do computador, entre eles destaca-se o audacity[...] que é desenvolvido sob licença Open Source (licença de código aberto) e possibilita a criação e edição de som com uma qualidade profissional”. A integração de outros recursos midiáticos favorece o engajamento dos estudantes.

Conforme frisa Coradini (2020), em uma primeira experiência de *podcasting* (O termo é uma junção das palavras “iPod” e “broadcasting”, e foi criado em 2004 pelo jornalista britânico Ben Hammersley), não é necessário exigir que o resultado final tenha a mesma qualidade técnica dos podcasts profissionais. O ideal é encarar o primeiro episódio como um experimento, focando mais na aprendizagem prática e na qualidade do conteúdo do que nos detalhes técnicos.

Ao longo de todo o processo de produção e divulgação do podcast, a atuação do professor pesquisador como mediador, facilitador e orientador é fundamental para a integração e disseminação de novas práticas metodológicas, principalmente, no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais da informação e comunicação. Como afirmam Silva e Almeida (p. 45, 2023), “a atuação do educador como mediador é crucial para a transformação da educação no contexto digital”. Essa mediação promove um ambiente colaborativo onde inovações pedagógicas podem florescer, tornando o ensino mais dinâmico e acessível.

2.4 Benefícios dos podcasts para a fluência leitora

A utilização de mídias digitais, aliada ao som e à narrativa, pode facilitar a compreensão e a retenção de informações, tornando o processo de leitura mais dinâmico e acessível. Além disso, a interação com diferentes formatos de texto pode ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de escuta ativa, fundamentais para a formação de uma base sólida no aprendizado.

Os podcasts, como mídia sonora oferece uma série de benefícios que podem ser explorados em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento da fluência leitora de maneiras que vão além do método tradicional. Essa ferramenta estimula a escuta ativa, fundamental para o aprimoramento da compreensão leitora (Ribeiro, 2022). A escuta atenta permite que as crianças desenvolvam uma melhor capacidade de interpretação e análise dos textos.

A narrativa oral, característica dos podcasts, cativa a atenção das crianças e pode apresentar histórias de forma envolvente e dinâmica. Segundo Mendes (2023), ao conectar a narrativa oral à curiosidade das crianças, promove-se um ambiente propício para o desenvolvimento da leitura. Ao ouvir histórias contadas por vozes diversas, os alunos podem desenvolver um gosto mais apurado pela leitura, associando o ato de ler a experiências prazerosas e inspiradoras.

Outro benefício significativo dos podcasts é a possibilidade de trabalhar a fluência de forma lúdica. As crianças podem ouvir episódios em casa, por vezes produzidos por elas mesmas ou pelo professor, repetidamente, o que permite um contato mais intenso com a linguagem. A repetição e a narração em voz alta ajudam a fixar o conteúdo, transformando a leitura em uma experiência prazerosa (Silva, 2023). Essa prática não só melhora a fluência, mas também a confiança dos alunos ao se depararem com novos textos.

Diante do exposto, salienta-se que essa abordagem enriquece o vocabulário e a compreensão auditiva, estimula a curiosidade e a leitura, e permite que os alunos ouçam histórias e debates sobre diversos temas. Além disso, ao serem protagonistas na criação de novos conteúdos, os podcasts favorecem o desenvolvimento da empatia e do pensamento crítico, habilidades essenciais para o aprendizado contínuo e a formação de cidadãos conscientes. Assim, a utilização de podcasts se mostra uma ferramenta valiosa para aprimorar a fluência leitora e o desempenho escolar das crianças.

3 Considerações finais

Ao longo do artigo, ficou evidente que os podcasts não apenas estimulam a escuta ativa, mas também promovem o pensamento crítico e a criatividade. A prática de ouvir/contar histórias e narrativas e ainda ouvir/interagir em discussões por meio dos recursos audiovisuais tem o potencial de expandir o repertório cultural dos estudantes, além de proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento da oralidade e da escrita de maneira lúdica, interativa e contextualizada atendendo às necessidades e interesses dessa nova geração.

Por fim, é importante que as escolas de ensino fundamental I reconheçam o valor das novas tecnologias como aliadas no processo educativo para o desenvolvimento integral das crianças nascidas na era digital. A fluência leitora, quando trabalhada de forma criativa e diversificada, contribui significativamente para a formação de leitores críticos e autônomos, preparados para os desafios do século XXI. Assim, o uso de podcasts deve ser ampliado e sistematizado, buscando sempre novas formas de inovar na educação e garantir que todos os alunos tenham acesso a uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal.pdf. Acessado em 26 de outubro, 2024.

Carvalho, A L. (2022). A importância da leitura fluente na educação infantil. *Revista de Educação e Desenvolvimento*.

Coradini, N. H. K. (2020). Podcasts para o ensino integrado: guia de uso e produção. Dissertação de mestrado, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia,

Porto velho, RO, Brasil.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.

GOMES, M. (2023). *Literatura e empatia: reflexões sobre o papel da leitura no desenvolvimento emocional*. Psicologia e Educação.

Goncalves, M. P. (2023). *PODCASTS: Contributo da utilização do Podcasting para a promoção da leitura em voz alta*. Dissertação de mestrado, Instituto Superior de Educação e Ciências, Lisboa, Portugal.

Javorski, E. (2017). *Radiojornalismo: do analógico ao digital*. Autor. <https://plataforma.bvirtual.com.br>

Lima, M. C. F. M.; Campos, C. S. & Brito, A. L. (2020). O podcast como ferramenta ao ensino: implicações e possibilidades educativas. Disponível em 04 novembro, 2020, de <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69108.pdf>. Acessado 15 de outubro de 2024.

Mendes, C. (2023). *Narrativas sonoras e o desenvolvimento da leitura*. Caderno Pedagógico.

Moran, J. M. (2018). *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. In: Bacich, L.; Moran, J. (Orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática* [e-book]. Porto Alegre: Penso.

Neves, M. H. M. (2010). *A formação do leitor: um desafio para a escola*. São Paulo: Moderna.

Ribeiro, A. P. (2022). O impacto dos podcasts na educação infantil. *Revista Educação e Tecnologia*.

Sanches, M. & Pereira, L. (2020). *A importância da leitura na formação do leitor fluente*. Letras.

Santos, T. (2018). *Podcast*. [e-book] Flórida: Must University.

Silva, E. & Menezes, E. (2001). *Metodologia da pesquisa e elaboração da dissertação*. Florianópolis: UFSC.

Silva, J. (2023). *A fluência leitora através da audição*. Educação em Foco.

Silva, J. & Almeida, R. (2023). *Educação e Práticas Digitais: Desafios e Possibilidades*. Educação Contemporânea.

Teberosky, A. (2004). *A leitura e a escrita: desafios e perspectivas*. São Paulo: Contexto.